



(Cícero Camargo da Silva)

Institui e inclui no Calendário Municipal de Eventos o “**DIA DAS ZOONOSES**” (06 de julho).

Art. 1º. É instituído e incluído no Calendário Municipal de Eventos, criado pela Lei nº. 2.376, de 21 de novembro de 1979, o “**DIA DAS ZOONOSES**”, a realizar-se anualmente em 06 de julho.

Art. 2º. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Justificativa

A presente iniciativa – cujo objetivo é dos mais simples, muito embora seu alcance e significado sejam bastante expressivos – institui e inclui no Calendário Municipal de Eventos o “Dia das Zoonoses”, cuja realização deverá dar-se anualmente em 06 de julho, em consonância à data reconhecida pelo Ministério da Saúde, conforme documento anexo.

Este Projeto propõe a lembrança da importância da prevenção de doenças em animais para proteger sua saúde e bem-estar, ajudar na conscientização e alertar aos tutores de pets a respeito da importância da imunização dos seus bichinhos de estimação como forma de prevenção, pois como sabemos, zoonoses são doenças infecciosas transmitidas entre animais e pessoas podendo se espalhar para os humanos de várias maneiras, seja por meio do contato direto, meio ambiente, alimentos e água, lembrando ainda que recentemente vivemos a pandemia da Covid-19 e, a exemplo desta, tantas outras já ocorridas.

De acordo com a Organização Mundial de Saúde-OMS, existem mais de 200 tipos de zoonoses, sendo que aproximadamente 60% das doenças infecciosas humanas têm sua origem em animais; e cerca de 75% das doenças infecciosas desenvolvidas em humanos, incluindo Ebola, HIV, Raiva e gripe, têm origem animal; 5 novas doenças humanas aparecem todos anos e 3 delas são de origem animal. Por todo o mundo, as zoonoses respondem por 62% da Lista de Doenças de Notificação Compulsória.



Hoje, a interação entre homens e animais estreitou-se muito mais em comparação ao relacionamento de antes, e conseqüentemente um aumento da propagação de agravos.

A Zoonoses atua na promoção do conhecimento, nas ações de vigilância, na detecção prevenção e controle das zoonoses e doenças transmitidas por vetores, como a dengue e outras arboviroses.

Por isso esse Projeto de Lei trata sobre a criação do Dia das Zoonoses no Calendário Municipal de Eventos (06 de Julho) para lembrar que a prevenção é uma das medidas mais eficazes que podemos tomar para proteger a saúde das pessoas.

Contamos, pois, com o imprescindível apoio dos nobres Pares a fim de ver aprovada esta proposição.

CÍCERO CAMARGO DA SILVA

Cícero da Saúde



06/7 – Dia Mundial das Zoonoses

A Organização Mundial da Saúde (OMS) designou 6 de julho como Dia Mundial das Zoonoses, em comemoração ao que aconteceu em 1885 na França, quando o cientista Louis Pasteur aplicou a primeira vacina contra a raiva em um garoto de 9 anos que havia sido mordido por um cão infectado com raiva. Graças à vacinação, o garoto sobreviveu.

É uma data importante para lembrar que a prevenção de doenças em animais não apenas protege sua saúde e bem-estar, mas é uma das medidas mais eficazes que podemos tomar para proteger a saúde das pessoas.

As zoonoses são doenças infecciosas naturalmente transmissíveis de animais para seres humanos. A estreita interação entre homens e animais, bem como o aumento da atividade comercial e a mobilidade de pessoas, animais e seus produtos, levaram a uma maior propagação desses agravos e, apesar dos avanços verificados no seu controle, sua incidência permanece alta em todos os países em desenvolvimento.

As zoonoses geram impactos não apenas à saúde pública, mas também causam graves perdas econômicas. A busca de soluções para esses problemas, dada a sua complexidade, implica em uma abordagem de cooperação em nível intersetorial e requer contribuição, intervenção e colaboração de equipes profissionais dos setores da saúde humano, animal e ambiental.

Nesse sentido, os governos precisam formular e adotar políticas de saúde pública que levem em consideração os vários fatores que aumentam o risco e dificultam o controle das zoonoses, tais como, mudanças climáticas, desmatamento, incêndios florestais que afetam a biodiversidade genética da vegetação e a destruição do habitat animal, aumento da relação entre humanos e animais selvagens, animais abandonados nas vias públicas, viagens intercontinentais, entre outros.

A saúde humana e a animal estão indissoluvelmente ligadas. Os seres humanos dependem dos animais para sua nutrição, companhia, desenvolvimento tecnológico, socioeconômico e científico. Por esse motivo, o tema desse Dia Mundial das Zoonoses é “Uma Saúde”.

A definição clássica de zoonoses é a de doenças que são transmitidas de animais para humanos, ou de humanos para os animais.

A transmissão pode ocorrer de forma direta, principalmente através do contato com secreções (saliva, sangue, urina, fezes) ou contato físico, como arranhaduras ou mordeduras. De forma indireta, pode acontecer por meio de vetores como mosquitos e pulgas, por contato indireto com secreções, pelo consumo de alimento contaminado com o agente (viral, bacteriano, fúngico ou parasitário), entre outras.

Prevenção:

As ações de prevenção de zoonoses caracterizam-se por serem executadas de forma temporária ou permanente, dependendo do contexto epidemiológico, por meio de ações, atividades e estratégias de educação em saúde, manejo ambiental e vacinação animal.

Principais zoonoses:

- Acidentes por picadas de animais peçonhentos, como cobras, aranhas, escorpiões, abelhas, entre outros
- Criptococose
- Esporotricose Humana
- Febre amarela
- Hantavirose
- Leishmaniose Tegumentar
- Leishmaniose Visceral
- Leptospirose
- Malária
- Raiva
- Salmonelose
- Toxoplasmose

Na semana do Dia Mundial das Zoonoses, o Ministério da Saúde convida os profissionais de saúde para um webinar sobre esse tema. Serão apresentadas as ações de vigilância de zoonoses, doenças de transmissão vetorial e agravos causados por animais de relevância para a saúde pública no âmbito do SUS.

O evento ocorre no dia 10/7/2020, às 15 horas. Não é preciso fazer inscrição, basta acessar o portal: <http://mediacenter.aids.gov.br>

Fontes:

- Associação Mineira de Municípios
- Centro Pan-Americano de Febre Aftosa e Saúde Pública Veterinária (PANAFOTSA/SPV-OPAS/OMS)
- KIMURA, Leda Maria Silva. Principais zoonoses
- Ministério da Saúde
- Universidade Federal de Pelotas

Notícias

Observatório do SUS é lançado com debate sobre o sistema público de saúde

5 dias atrás

Contaminação por mercúrio no Brasil: um desafio crescente

6 dias atrás

Carência ou excesso de alimentos no início da vida pode levar a doenças metabólicas na fase adulta

7 dias atrás

O avanço dos casos de demência no Brasil é destaque da Revista Pesquisa FAPESP de julho

1 semana atrás

[Ver todas](#)

Sobre a BVS

- O que é a BVS
- Comitê Consultivo
- Outras BVS

Biblioteca MS

- Comutação Bibliográfica
- Conheça a Biblioteca

Produtos da BVS

- Boletim Informação para a Saúde
- Dados da Saúde
- Galeria dos Ministros
- Profissões da Saúde
- Telefones úteis
- Terminologia

Sites de Interesses

- Rede BiblioSUS
- Centro Cultural Ministério da Saúde
- Biblioteca Regional em Saúde

Temas

- Alta Complexidade
- Arquitetura e Engenharia em Saúde
- Ciência e Tecnologia em Saúde
- DST e Aids
- Humanização
- Participação e Controle Social
- Promoção da Saúde
- Saúde Mental
- Saúde da População Negra
- Saúde do Trabalhador
- Saúde Suplementar
- Sistema Único de Saúde
- Vigilância em Saúde

Redes Sociais

